

O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE

O Estado do Rio Grande do Norte tem uma área territorial de 52,7 mil de km² sendo o 22º estado brasileiro em dimensões territoriais, correspondente a 0,62% do tamanho do Brasil, e 3,4% da região nordeste. Limita-se ao norte e a leste com o Oceano Atlântico, ao sul com o Estado da Paraíba e a oeste com o Estado do Ceará.

A região Nordeste do Brasil é a segunda região mais populosa do país, com uma densidade demográfica de 34,15 hab./km². A taxa de crescimento de 11,18%, no período de 2000/2010, ficou abaixo da média nacional.

O Estado tem um histórico de desastres naturais ligados à estiagem e à seca. As estiagens, se comparadas às secas, são menos intensas e caracterizam-se pela menor intensidade e por menores períodos de tempo. Já a seca, é caracterizada por longos períodos sem chuva e conseqüências severas para a região Nordeste.

A seca que aflige dezenas de municípios do Rio Grande do Norte, matando animais e ameaçando a sobrevivência de milhares de famílias, é o problema mais grave que vem afetando a região e, por isso, objeto deste estudo da CNM. Afeta as áreas produtivas, provocando perdas nas lavouras além de causar prejuízo aos agricultores, compromete os reservatórios de água resultando em sede, fome e na perda de rebanho, bem como em problemas de risco à vida humana. Atinge ainda, de modo negativo, a dinâmica ambiental e a conservação do ambiente, à medida que a falta de chuva aumenta, também, o risco de queimadas.

Segundo informações do Atlas Brasileiro de Desastres Naturais, entre os anos de 1991 a 2010, verifica-se que dos 167 municípios do Estado, 156 foram afetados por eventos de estiagens e secas, sendo 93,4% do total. No período, foram registrados 1.154 registros referentes a estiagens e seca, afetando 1.741.671 de potiguares. Esses fenômenos naturais favorecem a redução dos níveis de água dos rios e provocam ressecamento dos leitos nos de menor porte. Afetam as áreas produtivas, causando perdas nas lavouras e prejuízos aos agricultores e pecuaristas.

No sentido de buscar soluções imediatas para o problema da seca, a CNM realizou pesquisa com 1.164 municípios da Região Nordeste para obter dados de como está a situação real dos municípios que estão enfrentando a seca. Especificamente, no Rio Grande do Norte foram pesquisados 98 municípios, correspondendo a 59% do total do Estado, que é de 167. A seguir, serão mostrados os resultados para o Estado.

A pesquisa inicia mostrando que 96% dos gestores municipais entrevistados indicaram que seu município enfrenta o problema da seca, com todas as suas consequências e mazelas. Percebe-se o grande alcance dos prejudicados pela falta de chuva, gerando uma situação de desolação para a população, com consequentes reflexos para a economia local.

1. Seu município enfrenta problemas com a seca?		
94	Sim.....	96%
4	Não.....	4%
98	Total	

A falta de recursos, baixa arrecadação e as desonerações dos impostos federais que são repassados aos municípios, tem causado grandes problemas, dos 98 municípios que estão com problemas relacionados à seca têm gastos mensais com compra de água. Como pode ser notado 45 municípios ou 51% gastam até R\$ 50 mil, outros 20 municípios ou 22% gastam de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil, outros 8 municípios ou 9% gastam acima de R\$ 100 mil mensais, sendo assim 16 municípios não compra água.

2. Devido ao problema da seca, qual o gasto mensal da Prefeitura com a compra de água?		
45	abaixo de R\$ 50.000,00.....	51%
20	de R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00.....	22%
8	acima de R\$ 100.000,00.....	9%
16	não compra água.....	18%
89	Total	

De acordo com a pesquisa junto aos municípios do Rio Grande do Norte, a distribuição da água e efetuada de três formas (Exército Brasileiro, Serviço Terceirizado ou Outra Forma de distribuição). Dos entrevistados 51% informaram que a distribuição da água e efetuada pelo Exército Brasileiro, outros 28% responderam que a distribuição é feita por serviço terceirizado e 20% indicaram outra forma de distribuição.

3. A distribuição da água é feita por/pelo:		
35	Serviço terceirizado.....	28%
63	Exército.....	51%
25	Outro.....	20%
123	Total	

A distribuição da água indica que 80 municípios ou 79% dos pesquisados a água é distribuída por caminhão-pipa. Para 21 municípios ou 21% a distribuição é feita em via adutoras. O total de caminhões-pipa que atendem esse conjunto de municípios foi de 1041.

4. Como é feita a distribuição da água?		
80	caminhão-pipa.....	79%
21	adutora.....	21%
101	Total	
1.041	Quantos caminhões-pipa atendem seu município?	

Chama muito à atenção o percentual distribuído para o consumo, indica que 51 municípios ou 57% da água distribuída é exclusivamente para o consumo humano; em 26 municípios ou 29% dos pesquisados o percentual distribuído para o consumo é (75% são para o consumo humano e outros 25% para consumo de animais); em 11 municípios ou 12% a água é distribuída meio a meio e para 1% a água é mais direcionada para o consumo animal.

5. Qual o percentual distribuído para o consumo?		
51	100% humano.....	57%
26	75% humano, 25% animal.....	29%
11	50% humano, 50% animal.....	12%
1	25% humano, 75% animal.....	1%
1	100% animal.....	1%
90	Total	

Na coleta de dados, mostrada na tabela abaixo, que 81 municípios ou 88% dos municípios possuem cisternas para enfrentar problema da seca, outros 11 municípios ou 12% dos municípios não possui cisternas para enfrentar problema. Os totais de cisternas para o Estado são de 32.784 mil cisternas.

6. Seu município possui cisternas para enfrentar o problema?		
81	Sim.....	88%
11	Não.....	12%
92	Total	
32.784	Quantas cisternas possui?	

Além de todas as despesas e outros graves problemas as prefeituras têm que auxiliar / arcar com a distribuição de alimentos à população. A distribuição de cestas básicas por parte da prefeitura ocorre para 20 municípios ou 23%, enquanto que 67 municípios ou 77% não á distribuição de cestas básicas com recursos da Prefeitura para a população atingida pela seca.

7. Há a distribuição de cestas básicas com recursos da Prefeitura para a população atingida pela seca?		
20	Sim.....	23%
67	Não.....	77%
87	Total	

Como mostrado na tabela acima, dos que distribuem cestas básicas, 44% entregam até 100 unidades, 28% de 101 a 500 unidades, 17% de 501 a 1000 unidades.

Quantas cestas básicas, com recursos da prefeitura, são distribuídas por mês no seu município?		
8	0 a 100.....	44%
5	101 a 500.....	28%
3	501 a 1000.....	17%
-	1001 a 2000.....	0%
2	acima de 2000.....	11%
18	Total	

A seca no Rio Grande do Norte tem provocado um colapso nas frágeis economias dos municípios. Um dos setores mais atingido é o agropecuário, uma vez que as cidades vêm perdendo seus rebanhos de gado, ovinos e caprinos. Assim, observou-se que vários municípios declararam que viram seus rebanhos morrerem e conseqüentemente diminuí-los. Sendo assim as estimativas de perdas indicaram que 19% tiveram perdas de até 50 cabeças, 22% até 100 cabeças e 59% acima de 100 cabeças, demonstrando o grande prejuízo para as comunidades.

8. Qual a estimativa de perdas com relação ao rebanho de bois, cabras e outros animais (em cabeças)?		
17	0 a 50.....	19%
19	51 a 100.....	22%
52	acima de 100.....	59%
88	Total	

Com a devastação em decorrência da falta de chuvas, a seca tem provocado nos pequenos municípios uma procura maior de sua população junto às prefeituras, uma vez que ela é o único ponto de contato para apresentar suas demandas. A pesquisa mostra que, em média, 3.577 mil pessoas procuram as prefeituras para apresentar alguma necessidade e buscar ali alguma solução para seus problemas.

9. Qual a quantidade média de moradores que procuram a Prefeitura diariamente, por conta da seca?

3.577 moradores, em média, procuram a prefeitura diariamente

Outro indicador da pesquisa é o desemprego uma vez que uma crise esta instalada na região. Um dado preocupante apresentado na pesquisa e que 71% dos entrevistados indicaram que o desemprego causado pela seca está acima de 20% em suas cidades, sendo essa taxa extremamente alta.

10. Qual a taxa de desemprego no município?

3	abaixo de 5%.....	3%
22	de 5% a 20%.....	25%
62	acima de 20%.....	71%
87	Total	

O êxodo rural sempre ocorre quando há um longo período de seca. Por isso, a CNM, através desta pesquisa, quis mensurar essa situação. Assim, percebe-se que a grande maioria, 72% dos entrevistados do Rio Grande do Norte, indicou que está havendo a migração de sua população para outras localidades em virtude da seca, em busca de melhores condições de vida.

11. Existe a migração de moradores para outros municípios e/ou estados por causa da situação atual?

63	Sim.....	72%
25	Não.....	28%
88	Total	

A assistência à saúde é outra preocupação das prefeituras, a pesquisa mostra quanto os municípios tem carência de apoio para o enfrentamento da seca. De acordo com os dados, 68% dos municípios pesquisados indicam que recebem medicamentos por parte de outros entes para distribuir á população e 32% indicam que não recebem.

12. A Prefeitura recebe medicamentos para distribuir à população?

58	Sim.....	68%
27	Não.....	32%
85	Total	

Sobre a questão de assistência à saúde, 44% dos municípios pesquisados indicam que recebem medicamentos por parte de outros entes para distribuir á população e 56% indicam que não recebem.

Chegam em quantidade suficiente?		
25	Sim.....	44%
32	Não.....	56%
57	Total	

O prejuízo mensal estimado com a seca nos municípios indica que as prefeituras tem tido prejuízo mensais. Sendo assim o prejuízo mensal indicaram que 14% tiveram prejuízo abaixo de 50 mil, 42% apresentaram prejuízo entre 50 mil até 100 mil e 44% demonstraram o grande prejuízo acima dos 100 mil.

13. Qual o prejuízo mensal estimado com a seca no seu município?		
12	abaixo de R\$ 50.000,00.....	14%
36	de R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00.....	42%
38	acima de R\$ 100.000,00.....	44%
86	Total	

Em muitas situações, os municípios não têm o apoio dos governos federal e estadual, embora seja divulgado que existem projetos e programas de auxílio.

Como visto na tabela abaixo, 81% dos gestores pesquisados indicam que não estão recebendo auxílio dos seus governos estaduais para enfrentar o problema e 19% indicam que recebem.

14. O município recebeu ou está recebendo auxílio do Governo Estadual para enfrentar o problema?		
17	Sim.....	19%
71	Não.....	81%
88	Total	

Os municípios têm tido perdas significativas com a seca, sendo assim, os municípios deveriam receber ou está recebendo algum auxílio do Governo Federal para enfrentar o problema da seca, mas como pode ser visto da tabela abaixo, 52% dos gestores pesquisados indicam que não estão recebendo auxílio dos seus governos estaduais para enfrentar o problema e 48% indicam que recebem.

15. O município recebeu ou está recebendo auxílio do Governo Federal para enfrentar o problema?		
41	Sim.....	48%
44	Não.....	52%
85	Total	

Ainda sobre os dados de auxílio aos municípios, observa-se que 88% dos gestores indicam não receber auxílio de outros órgãos para enfrentar o problema, 12% indicam que estão recebendo.

16. O município recebeu ou está recebendo auxílio de outros órgãos para enfrentar o problema?		
10	Sim.....	12%
75	Não.....	88%
85	Total	

Conforme divulgado pelo Governo Federal em abril deste ano, o governo apresentou um projeto de fornecimento de equipamentos para os municípios do Nordeste para amenizar os problemas com a seca. Tais recursos serão destinados para a aquisição de motoniveladoras, retroscavadeiras, caminhão-caçamba e caminhão-pipa. Esses equipamentos são destinados em virtude da seca, em busca de melhores condições de vida.

Conforme mostrado na pesquisa da CNM, 67% ainda não recebeu os equipamentos prometidos, 33% dos entrevistados indicou ter recebido os equipamentos para sua localidade.

17. Seu município recebeu recursos do PAC Equipamentos?		
28	Sim.....	33%
57	Não.....	67%
85	Total	

Os programas de assistência oferecidos pelo Governo Federal com efeitos de amenizar a seca mostra 31% dos entrevistados indicam que mais de 200 pessoas recebem o Bolsa-estiagem em seus municípios.

18. Quantos habitantes são beneficiados pela Bolsa Estiagem?		
23	de 0 a 50.....	28%
17	de 51 a 100.....	20%
17	de 101 a 200.....	20%
26	acima de 200.....	31%
83	Total	

Todos os municípios do Rio Grande do Norte não havia a indicação de frentes de trabalho promovidas pelo governo estadual para amenizar os efeitos da seca.

19. Em seu município existe alguma frente de trabalho promovida pelo Governo Estadual?		
-	Sim.....	0%
88	Não.....	100%
88	Total	

A oferta de programas do Governo Federal, somente 1% dos municípios potiguares pesquisados indicou que há frentes de trabalho promovidas pelo governo federal para enfrentamento dos problemas relacionados à seca.

20. Em seu município existe alguma frente de trabalho promovida pelo Governo Federal?		
1	Sim.....	1%
85	Não.....	99%
86	Total	

É evidente que muitas das promessas dos governos estadual e federal não chegam na ponta, ou seja, no município que é o ente mais necessitado de recursos da administração pública e onde vivem os cidadãos.